

Grupo de direita não se define sobre atentado nos EUA

23/09/2001

Formado por oficiais da reserva das Forças Armadas, o Grupo Guararapes está divulgando um manifesto (leia abaixo) que exprime o estado de indecisão desse segmento em relação à possível ação armada dos Estados Unidos contra o Afeganistão.

No documento alegadamente subscrito por 129 civis, 25 oficiais gerais, 198 oficiais superiores e 22 capitães e tenentes, o grupo limita-se a lamentar “as mortes praticadas pelos terroristas nos Estados Unidos”, mas não vai além disso.

O texto dedica-se a atacar o terror que, no caso, é identificado como sendo as esquerdas de todos os matizes. Principalmente os grupos que opuseram à ditadura militar no Brasil.

O site do Guararapes, em cuja página principal consta o slogan “O Brasil em nossas mãos” coleciona textos ressentidos em relação à situação nacional e internacional. [Clique aqui para conhecer o site](#). Defende os militares que governaram o país e ataca o governo FHC.

Em manifesto com data de outubro de 2000, o grupo ataca também os Estados Unidos, definido como “império brutal”. O motivo principal seria a suposta intenção americana de tirar a Amazônia dos brasileiros. Desenvolvida a hipótese, os autores do texto cogitam até de um confronto militar entre brasileiros e americanos, concluindo com a afirmação de que os EUA não são invencíveis.

Veja os dois manifestos que têm entre seus signatários o brigadeiro Souza e Silva e o general Torres de Melo:

Democracia X Terrorismo

“O GRUPO GUARARAPES lamenta as mortes praticadas pelos terroristas nos Estados Unidos. O GRUPO GUARARAPES luta pela DEMOCRACIA e abomina o TERRORISMO. Não foram CHURCHILL, ROOSEVELT, DE GAULLE e outros democratas que criaram os GULLAG, OS CAMPOS DE CONCENTRAÇÃO, OS EXPURGOS, OS PAREDONS, foram LENINE, STALINE, HITLER, FIDEL CASTRO, GUEVARA e outros sanguinários.

No BRASIL, não foram EDUARDO GOMES, JUAREZ TÁVORA, GETÚLIO VARGAS, CASTELO BRANCO, MÉDICI e outros que fizeram curso de guerrilha em CUBA e na CHINA; que receberam dinheiro estrangeiro para matar brasileiros; que assassinaram o Major EDWARD ERNEST TITO OTTO MAXIMILIAN VON WESTERNHAGEM, do Exército Alemão, por se parecer com o capitão Gary Prado, do Exército boliviano, que lutou contra o terrorismo de GUEVARA na Bolívia; que assaltaram o trem pagador da estrada de Ferro Santos-Jundiaí; que roubaram armas do Exército para matar brasileiros; que esmagaram a cabeça do Tenente Mendes a sangue frio no Vale da Ribeira; que colocaram bombas no aeroporto dos GUARARAPES matando o jornalista EDSON RÉGIS DE CARVALHO e o almirante reformado

NELSON PASSOS FERNANDES; que seqüestraram os embaixadores alemão, americano e outros representantes estrangeiros; que assassinaram companheiros dormindo em 35 etc. Foram comunistas, trotskistas, terroristas, foquistas, maoistas e assassinos. Os nomes estão aí nos livros, no Palácio do Governo, no Congresso Nacional, no Poder Judiciário e até em monumentos erguidos com o dinheiro do povo.

Hitler, além da carnificina da II GUERRA MUNDIAL, matou 6 milhões de judeus nos campos de concentração. STALIN fez vários expurgos e matou mais de 20 milhões de russos de fome.

LENINE E MARX, com a teoria materialista levada a ferro e a fogo, mataram 100 milhões de pessoas no mundo. A barbárie era tal que para exemplificá-la escolhemos o JORNAL O “GLÁDIO VERMELHO” DE KIEV.. Sangue? Que o sangue corra a jorros! Uma vez que só o

sangue poderá colorir para todo o sempre a bandeira preta da burguesia pirata e transformá-la em ESTANDARTE VERMELHO! Era o terror vermelho de 1918. Em CUBA fala-se em 17.000 fuzilados nos PAREDONS.

No BRASIL, a luta suja entre irmãos, começada por terroristas e comunistas, custou a vida de 300 brasileiros, que todos lamentamos.

Era triste se chegar ao cemitério do ARAÇÁ, em São Paulo, encontrar um casal de idosos chorando lágrimas no túmulo do filho único, CAPITÃO MENDES. As lágrimas eram pérolas de dor. Foram homens desta envergadura que nos salvaram da desgraça do comunismo. Hoje, após a tragédia de NEW YORK, assistimos o nosso Presidente combater o terrorismo. É uma dádiva de DEUS. Ele que apóia os terroristas, e quando estava dando a entrevista tinha um deles ao seu lado, verifica que DEMOCRACIA É LEALDADE e TERRORISMO É TRAIÇÃO; DEMOCRACIA É LIBERDADE, e, TERRORISMO É SANGUE. Agora, quem sabe, ele se afaste dos terroristas!

O BRASIL VIVE A DEMOCRACIA! VENCEMOS A GUERRA CONTRA OS TERRORISTAS e COMUNISTAS. Eles vencedores nós estaríamos MORTOS NO PAREDON.!

ESTAMOS VIVOS GRUPO GUARARAPES FORTALEZA 2001 CAIXA POSTAL 196 CEP 60.001-070 SITE:

Assinam o documento: 129 civis – 25 oficiais gerais – 198 oficiais superiores e 22 capitães e tenentes

Somos 374 patriotas irmanados nos mesmos ideais. VENHA SOMAR CONOSCO. O BRASIL PRECISA DE TODOS.”

O Império brutal

“O império americano já nasceu dizimando tribos indígenas. A democracia americana está corrompida pelas grandes corporações e a indústria bélica. O presidente HARRY TRUMAN mandou lançar uma bomba atômica sobre HIROSHIMA apenas para assustar os russos e ganhar as eleições de 1948. Para assustar os russos, pois, àquela época, o JAPÃO já desejava render-se. Porém os americanos impunham uma rendição incondicional. De sua parte, os EUA

não necessitavam mais dos russos como aliados. E enquanto as discussões com os japoneses já estavam em andamento, eles mandaram lançar duas bombas sobre eles (a outra em NAGASAKI). Era preciso amedrontar STALIN.

Os EUA atacam a seu bel-prazer, em qualquer continente, ignorando as cortes internacionais. Dão ordens às NAÇÕES UNIDAS e não pagam o que devem. Têm uma economia militarizada, tendo gasto, desde 1949, mais de 7 trilhões de dólares, normalmente contra um inimigo inexistente. E estão prestes a aumentar o orçamento para os militares. GEORGE BUSH e AL GORE, os atuais candidatos à Presidência, ambos estão comprometidos a dar mais dinheiro para o PENTÁGONO.

A antiga república foi, passo a passo, sendo substituída por um Estado nacional policialesco, que obriga funcionários do governo e professores universitários a assinar juramentos de lealdade. É claro que os Estados Unidos são um império brutal. Ao longo de várias gerações e quase três séculos, uma pequena colônia inglesa transformou-se no único poder global da humanidade – os ESTADOS UNIDOS!

Isso tudo que vai aí acima, não somos nós que dissemos. Quem disse, em alentada entrevista à revista VEJA, de 25.10.2000 – Páginas Amarelas – foi o consagrado escritor americano GORE VIDAL. Que nasceu em berço de ouro como o candidato AL GORE que é seu parente. E é considerado na dita entrevista um dos 10 melhores dos atuais escritores dos EUA.

Com esse quadro, pintado por um americano sobre o seu próprio país, só temos que redobrar nossos cuidados. Sobretudo pelo que ocorre no momento com relação às pretensões americanas. O Sr GORE já disse, e foi público em jornais, que, com relação à AMAZÔNIA, já terminou a fase da contemporização; agora é a vez da ação militar. Por sua vez, o outro candidato, o Sr BUSH, num debate na TV com seu adversário, na campanha presidencial, interrogado por um jornalista, sobre a AMAZÔNIA, declarou, com a maior naturalidade e desfaçatez, que os países que possuem aquela região, deviam vender suas florestas tropicais para pagar suas imensas dívidas. É isso aí; o que nos leva a indagar qual o pior dos candidatos para o BRASIL. A venda das florestas será imposta sob a ameaça dos mísseis ou de outras poderosas armas de que dispõem? A ação militar será a curto prazo? DEUS não permita que governo algum negocie a venda de florestas ou de qualquer parte do território; e faça com que, à ação militar, reajamos como fizemos na epopéia dos Montes GUARARAPES. O “império brutal” não é invencível; já sofreu derrotas. (m XIV)

ESTAMOS VIVOS! 31 Out 00 – GRUPO GUARARAPES

Assinam: 38 Civis; 25 Oficiais Gerais; 171 Oficiais Superiores; e 19 Capitães e Tenentes”

Fonte: https://conjur.jumps.com.br/2001-set-23/grupo_direita_nao_define_atentado_eua/